



A VIA SACRA É JESUS

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal. Amen.

*Esta oração da Via-Sacra sabe-a de cor
Maria dos Santos Monteiro, nascida a 2 de Abril de 1923.
Duas suas filhas e duas netas trabalham
no Hospital do Barreiro.
Aprendeu-a em criança, na sua terra natal,
Picão (Castro de Aire, Viseu),
de Maria Teresa (leiga, Filha de Maria).
Recolha feita em Junho de 2012.
O desenho na capa é das Irmãzinhas de Jesus
www.ecclesia.pt/irmazinhasdejesus*

2013

Capelania do Centro Hospitalar Barreiro Montijo

ÚLTIMA DEPRECAÇÃO

Meu Jesus, vou retirar-me. A meu pesar, vou-me embora.
 Fazei que eu recorde os passos que convosco dei agora.
 Embora me vou, Senhor, mas fica o meu coração.
 Quero sempre, aos vossos pés, ficar em adoração.
 E de mais Vos ofereço, quanto sou e quanto posso;
 hoje, amanhã e para sempre, desejo ser todo vosso.
 Virgem Mãe! Protegei-me nesta hora, e pedi sempre a Jesus,
 que me ajude até que O veja, na Pátria da Eterna Luz.

PRIMEIRA ESTAÇÃO **Jesus é condenado à morte**

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

À morte triste e eterna estava eu condenado;
 por ser filho de Adão, herdeiro do seu pecado.
 Meu Jesus, bondade imensa, quis mudar a minha sorte:
 ao morrer por meu amor, livrou-me da eterna morte.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho à morte ser condenado,
 fazei, Senhora, que eu nunca volte a cair no pecado.

SEGUNDA ESTAÇÃO **Jesus toma a Cruz aos ombros**

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Com que amor, com que ternura, entre angústia e prazer,
 tomou Jesus o madeiro onde havia de morrer.
 Era para Ele o ceptro com que havia de reinar
 e para mim era o meio de no Céu poder entrar.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho assim a Cruz aceitar,
 fazei que eu seja constante em a minha cruz levar.

TERCEIRA ESTAÇÃO
Jesus cai pela primeira vez

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Cai em terra o Deus do Céu, debaixo daquela Cruz.
 Ó Anjos do Paraíso, vinde acudir a Jesus.
 Levantai-Vos, meu Jesus; ajudai-me a levantar.
 Do pecado fugirei, para não voltar a pecar.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho em terra por mim cair,
 fazei, Senhora, que eu nunca desfaleça em vos servir.

QUARTA ESTAÇÃO
Jesus encontra sua Mãe

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Dizei-me vós se é possível, ruas de Jerusalém,
 o que se deu neste encontro, de Jesus com sua Mãe.
 De certo que nunca houve dor àquela semelhante;
 quer duma parte, quer de outra, angústia tão lancinante.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho encontrardes com a Cruz,
 fazei, Senhora, que eu sempre me encontre com Jesus.

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO
Jesus morto, nos braços de Sua Mãe

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Virgem Mãe, Mãe dolorosa, que é do vosso Jesus!
 «Aqui O tenho em meus braços, já sem vida e já sem luz.
 Ai que dor, ai que martírio, perder um filho assim.
 Era meu filho e meu Deus, era tudo para mim».
 Virgem Mãe! Por vosso Filho que tendes nos braços morto,
 dai-me, com firme esperança, nos meus trabalhos conforto.

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO
Jesus é sepultado

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Agora sim, Mãe de Deus, que Vos deveis lastimar.
 De Jesus já nem o corpo podeis ver, nem abraçar.
 No sepulcro a fria pedra acabou de O esconder.
 Não sei como, com tal golpe, pudestes sobreviver.
 Virgem Mãe! Na soledade, aqui me tendes a mim.
 Vou amar-Vos como um filho, sempre, sempre, até ao fim.

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO
Jesus é pregado na Cruz

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

A Cruz já está no chão e Jesus sobre esse altar,
 para a seu Eterno Pai por todos nós Se entregar.
 Depois, os seus inimigos, os ministros da maldade,
 de pés e mãos O pregaram nesse Lenho, sem piedade.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho a ser pregado na Cruz,
 fazei que eu viva e que eu morra, sempre unido ao bom Jesus.

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO
Jesus morre na Cruz

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Consumou-se o sacrifício, choremos amargamente.
 Está Deus em agonia e sofrendo horrivelmente.
 Expirou por fim, mas antes, como tanto nos amou,
 entregou-nos a Maria, e por Mãe no-la deixou.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho, que a morte por mim sofreu,
 fazei que eu morra por Ele, como Ele por mim morreu.

QUINTA ESTAÇÃO
Jesus é ajudado pelo Cireneu

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Tinha o Senhor seus amigos e alguns deles muito queridos,
 mas logo que O viram preso, fugiram espavoridos.
 Foi preciso que um estranho ajudasse o bom Jesus;
 o que mais lhe custaria que o mesmo peso da Cruz.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho precisar de um Cireneu,
 pedi-Lhe que em meus trabalhos, Ele seja sempre o meu.

SEXTA ESTAÇÃO
A Verónica limpa o rosto de Jesus

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Que mulher tão valorosa, que amor tão grande e forte!
 Nada lhe deteve o passo, nem mesmo o temor da morte.
 Rompe pela multidão, amotinada e maldita.
 Limpa o rosto a Jesus; bendita mulher, bendita.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho aceitar este favor,
 pedi-Lhe Vós, que Ele aceite, os meus trabalhos e amor.

SÉTIMA ESTAÇÃO
Jesus cai pela segunda vez

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Cai em terra o Deus do Céu, na terra de onde eu saí,
 para dizer-me baixinho: «Irmão, vou morrer por ti.
 Por mais vezes que tu caias, não desanimes, avança.
 Pega de novo na cruz, segue em frente e tem confiança».
 Virgem Mãe! Por vosso Filho de novo cair no chão,
 fiz-me ir, a passo firme, caminho da salvação.

OITAVA ESTAÇÃO
Jesus consola as filhas de Jerusalém

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Jerusalém foi ingrata, mas ainda teve alguém
 que sentisse o que ela fez a Jesus, seu sumo bem.
 Algumas das suas filhas atrás d'Ele iam chorando
 e Jesus as consolou, a sua bênção lhes dando.
 Virgem Mãe! Por vosso Filho consolar quem O seguia,
 consolai-me Vós agora e na última agonia.

NONA ESTAÇÃO
Jesus cai pela terceira vez

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Mais outra vez cai em terra Aquele que o Céu sustenta.
 Prostrado por nossas culpas, com seu perdão nos alenta.
 Vai morrer, quer despedir-Se da terra e dos que são seus.
 Parece ao cair dizer-nos: «Adeus, amigos, adeus».
 Virgem Mãe! Por vosso Filho de novo cair em terra,
 dispersai meus inimigos, que me fazem tanta guerra.

DÉCIMA ESTAÇÃO
Jesus despido no Calvário

*Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.
 Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Não há quem ponderar possa, a confusão que sentiu
 Jesus, tão puro e tão santo, quando despido Se viu
 diante de todo o povo, e diante de homens vis,
 no mais alto do Calvário. Que pejo o Senhor sentiu!
 Virgem Mãe! Por vosso Filho Se ver em tal desnudez,
 das vestes do nosso mundo despi-me por uma vez.